

Ex-ministro da Agricultura de Collor busca na Justiça validar filiação ao partido NOVO

No sistema da Justiça Eleitoral, Antônio Cabrera está filiado ao Podemos. Ele afirma que não será candidato

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS E ARQUIVO DO CONGRESSO NACIONAL



Com 29 anos, Antônio Cabrera assumiu Ministério da Agricultura do governo Fernando Collor; Hoje, diz ser um defensor das pautas de liberdade econômica

Por **Andre Souza**

O ex-ministro da Agricultura, Antonio Cabrera Mano Filho, acionou a Justiça para buscar o reconhecimento de sua filiação ao Partido Novo. O processo tramita na 125ª Zona Eleitoral de São José do Rio Preto e foi aberto após o empresário constatar que sua filiação à legenda não havia sido registrada no sistema da Justiça Eleitoral.

Médico veterinário, produtor rural e empresário do agropêlo, Cabrera ficou conhecido nacionalmente ao assumir o Ministério da Agricultura no

governo Fernando Collor de Mello. Em abril de 1990, aos 29 anos, tornou-se o mais jovem ministro de Estado da história da República. Também foi secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo durante a gestão do ex-governador Mário Covas.

Na ação protocolada na Justiça Eleitoral, Cabrera afirma que preencheu e assinou sua ficha de filiação ao partido Novo em 2 de abril deste ano. Segundo o processo, o registro não teria sido lançado no Sistema FILIA, ferramenta utilizada para controle das

filiações partidárias. Por esse motivo, ele pediu o reconhecimento judicial da filiação com efeito retroativo à data da assinatura da ficha.

Ao analisar o pedido, a juíza eleitoral Gláucia Vespoli dos Santos Ramos de Oliveira negou a concessão de tutela de urgência. Na decisão, a magistrada observou que não havia elementos suficientes para comprovar, naquele momento, a probabilidade do direito alegado. Também destacou que o sistema da Justiça Eleitoral aponta uma filiação ativa de Cabrera ao Podemos (antigo

PTN), partido ao qual estaria vinculado desde 2016.

A juíza determinou a expedição de ofícios para que o Podemos informe, no prazo de 10 dias, a situação da filiação do empresário e esclareça se houve pedido formal de desfiliação. O Partido Novo também foi citado para se manifestar em até 10 dias sobre a alegada filiação de Cabrera. Apesar da disputa judicial, o ex-ministro afirmou ao Correio da Manhã que o objetivo da ação não está relacionado a uma candidatura em 2026. Segundo ele, a iniciativa busca apenas regularizar sua

situação partidária junto ao Novo. "Não vou sair candidato. É mais só uma filiação", afirmou.

Cabrera relatou que encaminhou a documentação ao partido meses atrás e que tenta apenas recuperar a data original do pedido. "Eu mandei essa ficha lá atrás. Eu não sei o que aconteceu. Então a gente tentou regularizar isso daí", disse.

O ex-ministro afirmou ainda que sua aproximação com o Novo está ligada à defesa de pautas econômicas que acompanha desde sua passagem pelo governo federal. Segundo ele, pretende contribuir com o debate público e com propostas voltadas à liberdade econômica, sem disputar cargos eletivos. "Eu quero mesmo é participar, ajudar na campanha e defender a ideia da liberdade econômica", declarou.

Durante a entrevista, Cabrera citou estudos que, segundo ele, apontam o Novo como a legenda mais alinhada a propostas de redução da burocracia, da carga tributária e da intervenção estatal na economia. O ex-ministro lembrou que participou das medidas de abertura econômica implementadas no início da década de 1990 e afirmou manter as mesmas convicções desde então.

A assessoria de imprensa do partido Novo informou que trabalha para regularizar a situação de Cabrera. O Podemos não havia se manifestado até o fechamento da matéria.

Defesa Civil cria Gabinete de Crise para ventos do ciclone

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SÃO PAULO

Da **Redação**

A Defesa Civil do Estado de São Paulo instala nesta quinta-feira (6) um Gabinete de Crise para monitorar os impactos da chegada de uma frente fria associada a um ciclone extratropical que avança pelo Sul do país. A estrutura funcionará até sábado (8), com acompanhamento das condições meteorológicas e dos possíveis efeitos no estado.

Segundo o Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE), as rajadas de vento começam por volta das 14h desta quinta-feira, com previsão de ventos de até 60 km/h. Para sexta-feira (7) e sábado (8), a previsão indica rajadas que podem chegar a 100 km/h, principal-

mente no litoral paulista, na faixa leste e nas regiões de serra.

No domingo (9), os ventos devem perder intensidade em São Paulo e se deslocar gradualmente para o Rio de Janeiro. A previsão aponta acumulado de até 40 milímetros de chuva entre quarta(5) e domingo, com maior incidência na faixa sul do estado e na região de Sorocaba.

A Defesa Civil alerta que a ventania pode causar queda de árvores, destelhamento, interrupção no fornecimento de energia, queda de placas e outdoors, danos em estruturas, dificuldades no trânsito e impactos em aeroportos. No litoral, também há previsão de agitação marítima.

As chuvas podem provocar alagamentos, enxurradas, des-



As rajadas de vento começam por volta das 14h desta quinta-feira (6)

lizamentos de terra e transbordamentos de córregos. O órgão também monitora a possibilidade de incêndios causados pelo vento, principalmente no sábado, com atenção para as regiões norte e noroeste.

A recomendação é evitar locais próximos a árvores, postes, fios, toldos e placas durante os períodos de ventania. No litoral paulista, a orientação é não entrar no mar e evitar o uso de transporte marítimo.

Em situações de emergência, a população pode acionar a Defesa Civil pelo telefone 199 e o Corpo de Bombeiros pelo 193. Para receber alertas gratuitos por SMS, basta cadastrar o CEP de interesse enviando uma mensagem para o número 40199.